
Investigação da Neurogranina como biomarcador de *delirium* em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.

Felipe Dal-Pizzol¹ ; Maria Vitoria Meller Milioli² ; Cristiane Damiani Tomasi³

Resumo

Neurogranina (Ng) é uma proteína neuronal com importante plasticidade sináptica que age através da regulação da disponibilidade da calmodulina, sendo encontrada no líquido cefalorraquidiano e no plasma. Estudos prévios relacionam-na como possível biomarcador de quadros demenciais. Entretanto, seu papel na detecção de disfunção cerebral aguda nunca foi avaliado. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre Ng e *delirium* em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Foi avaliado o nível plasmático de Ng nos dias da internação e do desenvolvimento de *delirium* de 45 pacientes da UTI do Hospital São José, em Criciúma/SC, no período de junho de 2013 a junho de 2014, excluindo-se internações inferiores a 24 horas ou por causa neurológica. Foi visto que a Ng medida no dia da internação é significativamente maior naqueles que desenvolveram *delirium*, quando comparada aos que não. Entretanto, não há uma variação significativa entre os níveis de Ng quando realizado delta entre internação e sangue coletado no dia do desenvolvimento de *delirium*. Concluiu-se que a Neurogranina pode ser um biomarcador precoce de *delirium* em pacientes criticamente enfermos.

Palavras Chave: neurogranina; *delirium*; biomarcador

¹ Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é vinculado ao PPG Ciências da Saúde da Universidade do Extremo Sul Catarinense e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ.

² Graduanda em Medicina pela Universidade do Extremo Sul Catarinense e bolsista de Iniciação Científica do CNPQ.

³ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2014).

Referências

DIEZ-GUERRA, F.J.; **Neurogranin, a link between calcium/calmodulin and protein kinase C signaling in synaptic plasticity.** In: IUBMB Life. Madrid: UAM, 2010. V. 62. p.597-606.

DE VOS, A. et al.; **C-terminal neurogranin is increased in cerebrospinal fluid but unchanged in plasma in Alzheimer's disease.** In: Alzheimer's & Dementia: The Journal of the Alzheimer's Association. Gent: ADx NeuroSciences NV, 2015. V. 11. n.12. p.1461-1469.